EXCELENTÍSSIMO (a) SENHOR(a) DOUTOR(a) PREGOEIRO (a) DA CIDADE DE BOM SUCESSO- MG.

CONTRARRAZÕES AO RECURSO ADMINISTRATIVO

Processo Licitatório nº 090/2025 Pregão Eletrônico nº 029/2025

Recorrente: Munck Soluções em Segurança Privada Ltda

Recorrida / Habilitada: Forte Juiz de Fora Vigilância & Segurança FEF Ltda

FORTE JUIZ DE FORA VIGILÂNCIA & SEGURANÇA FEF LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.514.387/0001-55, já devidamente habilitada e qualificada no Processo Licitatório nº 090/2025 – Pregão Eletrônico nº 029/2025, por intermédio se seu representante legal infra-assinado, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Senhoria, apresentar suas CONTRARRAZÕES ao recurso interposto pela empresa Munck Soluções em Segurança Privada Ltda, pelas razões de fato e de direito a seguir expostas.

Egrégio Pregoeiro,

I-SÍNTESE FÁTICA

A empresa Munck Soluções em Segurança Privada Ltda interpôs recurso contra a habilitação da empresa Forte Juiz de Fora Vigilância & Segurança FEF Ltda, alegando suposta irregularidade na Certidão Negativa de Débitos Municipais apresentada, sob o argumento de que não haveria possibilidade de conferência da autenticidade do documento e de que existiriam execuções fiscais em curso.

Ocorre que tais alegações não merecem prosperar.

II – DA REGULARIDADE DAS CERTIDÕES NEGATIVAS MUNICIPAIS

A Recorrida apresentou regularmente a Certidão Negativa de Débitos (CND) expedida pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, com validade até 27/12/2025.

O documento:

- Foi emitido diretamente pelo **Sistema Tributário do Município de Juiz de Fora**, conforme protocolo nº 123055/2025;
- Está assinado digitalmente pela servidora pública Adelaine Henriques da Silva Rezende, cuja autenticidade pode ser verificada no portal oficial de validação de documentos da Prefeitura;
- Atesta expressamente a inexistência de débitos vinculados ao CNPJ 04.514.387/0001-55 da licitante Forte Juiz de Fora Vigilância & Segurança FEF Ltda.

Portanto, não há qualquer irregularidade. Ao contrário do que alega a Recorrente, o documento segue o padrão eletrônico oficial do Município, com verificação digital disponível via sistema 1Doc.

III – DA INEX<mark>ISTÊNC</mark>IA DE DÉBITOS MU<mark>NICIPAI</mark>S

O processo nº 5012325-71.2019.8.13.0145, citado pela Recorrente, não possui qualquer vinculação com a Forte Juiz de Fora Vigilância & Segurança FEF Ltda. Trata-se de medida proposta contra a empresa Forte JF Serviços Ltda – EPP, pessoa jurídica distinta, apenas relacionada a familiar de sócia da licitante, sem repercussão sobre esta.

O próprio teor da CND apresentada confirma que, em consulta aos sistemas municipais, não constam débitos tributários em nome da Recorrida.

Assim, a alegação de que haveria impedimento à habilitação carece de fundamento, já que a regularidade fiscal da Forte Juiz de Fora Vigilância foi comprovada nos termos do edital.

IV – DA IMPOSSIBILIDADE DE INABILITAÇÃO

O edital exigiu a apresentação de certidões negativas válidas emitidas pelos órgãos competentes. A Recorrida **cumpriu integralmente a exigência**, não cabendo inovação ou criação de requisitos não previstos no instrumento convocatório.

A jurisprudência e a doutrina são firmes no sentido de que, em licitações, o administrador está adstrito ao edital:

"O edital é a lei interna da licitação, vinculando tanto a Administração como os licitantes. Não pode o pregoeiro criar exigências não previstas no instrumento convocatório, sob pena de violação aos princípios da legalidade e da vinculação ao edital." (Marçal Justen Filho, Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos).

Desse modo, não há base jurídica para a inabilitação da Recorrida.

V – DO AFASTAMENTO DA ALEGAÇÃO DE FRAUDE

A Recorrente chega a afirmar, de forma genérica e leviana, que a apresentação da CND configuraria fraude à licitação. Ora, não existe fraude em apresentar documento oficial expedido por órgão público competente.

A Certidão Negativa é ato administrativo dotado de fé pública, emitido com base nos registros fiscais municipais. Não cabe à Recorrente questionar a forma do documento ou sua validade, sobretudo quando há possibilidade de verificação digital no próprio sistema da Prefeitura.

VI – DOS PRINCÍPIOS DA LIC<mark>IT</mark>AÇÃO

Deve ser preservado o **princípio da competitividade** (art. 5°, caput, da Lei 14.133/21), bem como o da **legalidade e vinculação ao edital** (arts. 5°, II e IV, da Lei 14.133/21). A inabilitação indevida da Recorrida configuraria violação a tais princípios, restringindo de forma arbitrária a participação no certame.

VII – DO PEDIDO

Diante do exposto, requer a esta Pregoeira:

- 1. O não provimento do recurso interposto pela Munck Soluções em Segurança Privada Ltda;
- 2. A manutenção da habilitação da empresa Forte Juiz de Fora Vigilância & Segurança FEF Ltda, por ter comprovado sua regularidade fiscal nos termos do edital;
- 3. O reconhecimento da improcedência das alegações de fraude ou irregularidade documental, por absoluta falta de amparo fático ou jurídico.

Nestes termos,

Pede deferimento.

Juiz de Fora/MG. 28 de agosto de 2025

Forte Juiz de Fora Vigilância & Segurança FEF Ltda



Flávia Elaine Franco Gabriel Sócia-diretora